ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6472

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Do nosso mui estimado Felipe Venturoso recebemos a segunte carta:

Carissimo:—Fui ver **Mulheres**, o retumbante filme do Eden que ha dois ou três anos fez a sua aparição nos Estados Unidos, entre aplausos e protestos. «Animatografo» publica as «impressões» de algumas senhoras portuguesas que me parecem judiciosas—dignas do seu espirito e da sua sensibilidade. Alguem preguntou-me:

—Acha admiravel, não é verdade?

Detesto rseponder a questões que levam já incluida a minha resposta. Calei-me, portanto.

O filme «Mulheres» é uma especie de fogo de vistas em que, aparentemente, os homens são eliminados, a beneficio das suas gentis inimigas.

Que acontece, porém?

Adão não aparece ,mas as filhas de Eva não fazem outra cousa senão discuti-lo, cubiçá-lo e exaltá-lo. Aristófanes, nas suas peças anti-feministas, obriga as revolucionariasa usar fatos masculinos, a-fim-de iludirem a vigilancia dos guardas e para darem autoridade ás suas deliberações.

Que seria um Mundo só de mulheres? Que seria o Paraiso só com homens?

Um desgraçado planeta condenado a morrer de tristeza. As Lisistratas de **Mulheres** portam-se ocmo as borboletas em roda da luz que as tenta. Estão fora do seu papel, porque o amor não é um sentimento solitario.

Noto tambem que o filme do Eden não tem na devida conta a mulher propriamente dita—a que é mãe, esposa e filha exemplar. Casar para divorciar é quasi o mesmo que viajar entre dois continentes inexplorados e não ir além do litoral. E' necessario profundar os segredos da floresta virgem, transpôr a barreira fragil das impressões superficiais.

A comedia cinematica será sempre apreciavel, com a condição de não negar a natureza. Muitas mulheres, mesmo um milhão delas, não valem a mulher—a que cria o seu lar e, dentro dele,, mantem viva a fé e a afeição que modela a vida em corpo e alma.

Esta não será muito dramatica, mas apesar disso, cabe-lhe a honra de julgar e ás vezes absolver todas as outras que fingem esquecê-la.

Gratissimo pela publicação desta.

26 de novembro.

Felipe Venturoso».

Inteiramente de acôrdo: o filme «Mulheres», se porventura os seus autores tiveram em vista retratar e não caricaturar, pode provocar o riso, mas não ilude ninguem. Ha duas maneiras de ser mulher: a dos que aceitam com orgulho as responsabilidades do seu sexo e as que as encaram como materia livre. Estas são efemeras como a espuma do «champagne».

Desnecessarias, inuteis?

Não ousamos dize tanto, visto que não queremos alçar-nos a juiz num pleito em que Aristófanos, Plauto, Moliere e Shackspeare não conseguiram ser imparciais.

■

Um jornal dinamarquês, «Dänische Kritische Wochenschau», calcula que a Inglaterra caminha para a bancarota. Produz uma serie de considerações substanciosas tendentes a demonstrar por a ÷ b que o contra-bloqueio anulará o bloqueio, sepultando o contra-bloqueado.

Em tempo de guerra faz-se arma de tudo sobretudo de balas de papel.

Em que se apoiam os que prevêm para breve o esgotamento economico da Alemanha?

Em palpites.

Em que se fundam os coveiros da Inglaterra?

Em suposições vagas.

O duelo Inglaterra-Alemanha não se presta a operações de logica, antes a terriveis exercicios de balistica.

A GUERRA NA EUROPA OCIDENTAL

Violento duelo de artilharia

sobre o Canal da Mancha

Intenso bombardeamento de Bristol

O secretario de Estado do Ar, «sir» Archibald Sinclair, inspecciona uma esquadrilha de aviação checo-eslovaca que tem colaborado com a R. A. F. nos ultimos ataques ao Reich

DOVER, 26.—Na noite de ontem, registou-se violento bombardeamento de artilharia em ambos os lados do Canal da Mancha. De principio as granadas caiam com alguns minutos de intervalo, mas depois o fogo foi acelerado de tal maneira que as granadas de todos os calibres formavam por assim dizer uma corrente continua.

A costa francesa, desde o Cabo Griz Nez até Boulogne, vista da costa inglesa, dava a impressão de estar toda em chamas numa série continua de explosões. Ao mesmo tempo desenvolviam-se os combates no ar. As aguas do Canal da Mancha estavam, constantemente, iluminadas pelo rebentamento de granadas e bombas e os aviões de bombardeamento britanicos levaram depois a sua acção ofensiva até ao territorio inimigo, castigando os pontos franceses do Canal com bombas de alto explosivo.—(E. T.).

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 26—Soube-se esta manhã que os bombardeiros da R. A. F. bombardearam na noite passada dois portos do noroeste da Alemanha.—(E. T.).

«Raids» a Wilhelmshaven, Kiel, Hamburgo e á Holanda

LONDRES, 26—Comunicado do ministerio da Aeronautica:—«Ontem de noite as nossas formações de bombardeamento atacaram as bases navais de Kiel e Wilhelmshaven e os respectivos estaleiros. Outras formações atacaram as docas dos portos de Hamburgo e as de Wilhelmsoord, na Holanda. Essas mesmas formações atacaram tambem a base de hidro-aviões em Demok e varios aeródromos inimigos. Um dos nossos aparelhos empregados nestas operações não regressou á sua base».—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 26—Ao descrever a noite mais tranquila que a Grã-Bretanha tem atravessado desde o inicio da grande ofensiva alemã, o comunicado do ministerio do Ar diz: «Pouco depois do escurecer, aviões inimigos lançaram varias bombas no oeste de Inglaterra, causando poucos estragos e um diminuto numero de baixas, se bem que haja alguns mortos. Salvo esta excepção, que houve qualquer actividade aerea inimiga sobre a Grã-Bretanha durante a noite de terça-feira».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 26 — O alto comando das forças armadas alemãs comunica: — «Um submarino, do comando do primeiro tenente Schepke, afundou 41.400 toneladas de navios inimigos.

A aviação executou tambem na noite de ontem, com exito, ataques de represalias contra Londres. Especialmente no centro da cidade e nas duas margens do Tamisa, puderam ser observadas explosões violentas e incendios.

Outras formações consideraveis de aviões de combate, como já foi anunciado, atacaram na mesma noite objectivos importantes, sob o ponto de vista militar, em Bristol. Durante varias horas, os aviadores alemães lançaram bombas explosivas e incendiarias da maior potencia, sobre as instalações do porto e industriais, assim como sobre as empresas de abastecimento. Em toda a região, numerosos entrepostos cheios de materias primas e as suas instalações para o fabrico, foram vitimas de violentos incendios. Três fabricas de gás ficaram destruidas. Uma grande fabrica de moagem foi destruida pelo fogo. Como se pôde observar em vôos de reconhecimento, o espaço atacado de Bristol era um só foco de incendios.

Outros ataques foram levados a efeito na mesma noite contra algumas outras cidades dos Midlands e da Inglaterra meridional.

Por causa do mau tempo durante o dia 25 de novembro, houve pouca actividade de combate. Pequenas formações de aviões de combate ligeiros, bombardearam varios objectivos importantes sob o ponto de vista mili-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Consagração

Saber triunfante, e por todos aceite, louvado e acarinhado, o ideal que desde a juventude nos é querido, e para cuja vitoria, na esteira de mestres generosos e gloriosos, contribuiu o nosso esforço, embora modesto, e nosso entusiasmo embora inutil — talvez haja na vida alegrias tão grandes, mas não maiores nem melhores. A certeza dessa realidade consoladora traz-nos, de facto, excepcional capacidade de resistencia perante doestos, ataques, indiferenças, maldades e traições que, porventura, nos persigam, nos amargurem e firam. Pensando nela, observando e admirando o prestigio e a influencia que pelo tempo adquiriu o que tantos julgavam impossivel quimera ou pueril devaneio, alguma cousa nos toca do seu destino feliz, alguma claridade nos ilumina, irradiada do seu esplendor crescente.

E' por isso que tenho assistido jubiloso aos magnificos e decisivos resultados da amizade luso-brasileira, hoje patentes, e dia a dia de mais incontestavel e incontestada eficiencia prática. Verifico, afinal, que não me iludi, que não me transviei, alinhando ao lado do ilustre João do Rio, que já em 1909 indicava as linhas do lucido programa de aproximação entre os dois paises, dez anos depois fixado e definido na conferencia celebre do Teatro D. Maria I. O nome e a obra de João do Rio—suprema ingratidão!—andam por demais esquecidos dos corações e das inteligencias portuguesas. Não duvido, porém, de que serão lembrados, e muito lembrados de futuro, no momento em que, delineando o grafico evolutivo do afecto de Portugal e do Brasil — irmãos pelo sangue, senão pela alma — se comprove, de maneira nitida, que um dos pontos mais altos dessa marcha ascensional, o fixou, num passado bem recente, a persistencia profetica do autor do Adiante!

Então se estudará, compreenderá e avaliará tudo o que se deve ao apostolado sincero de João do Rio, ao impeto construtivo da sua emoção patriotica, e ao amor sem jaça que dedicou á nossa terra, á nossa cultura mental e á nossa grei. E atingir-se-á o profundo, o adivinhador sentido das suas palavras de anseio, de apêlo e de incitamento, dirigidas, em 1919, aos povos afins daquem e além-Atlantico: — «as lições da guerra e principalmente do apósguerra forçam-nos a vêr moralmente, economicamente, ideologicamente, a urgencia da nossa união; temos de nos descobrir um ao outro a nossa comum utilidade, nêste angulo da Historia»...

Nada mais importuno de que recordar ao triste egoismo dos vivos os exemplos e conceitos dos mortos. Mas, tambem, nada mais iniquo de que não reconhecer os serviços que nos prestaram. Nesta hora de pura e ardente fé luso-brasileira, eu gostaria que a memoria de João do Rio a todos merecesse algumas frases de saudade votiva, como legitó precursor e guia do amplo caminho aberto á fraternidade, da sua e da nossa Patria.

JOÃO DE BARROS